

Fomento Florestal

OLIVEIRA¹, Angélica M. de; FIGUEIREDO¹, Kátia M. & MORAES², Rebecca R.

¹ Alunas de Graduação - Licenciatura em Ciências Biológicas. Contatos: angelica_missasse@hotmail.com e katia_maris@hotmail.com
² Professora orientadora. Contato: rebeccabittencourt@hotmail.com

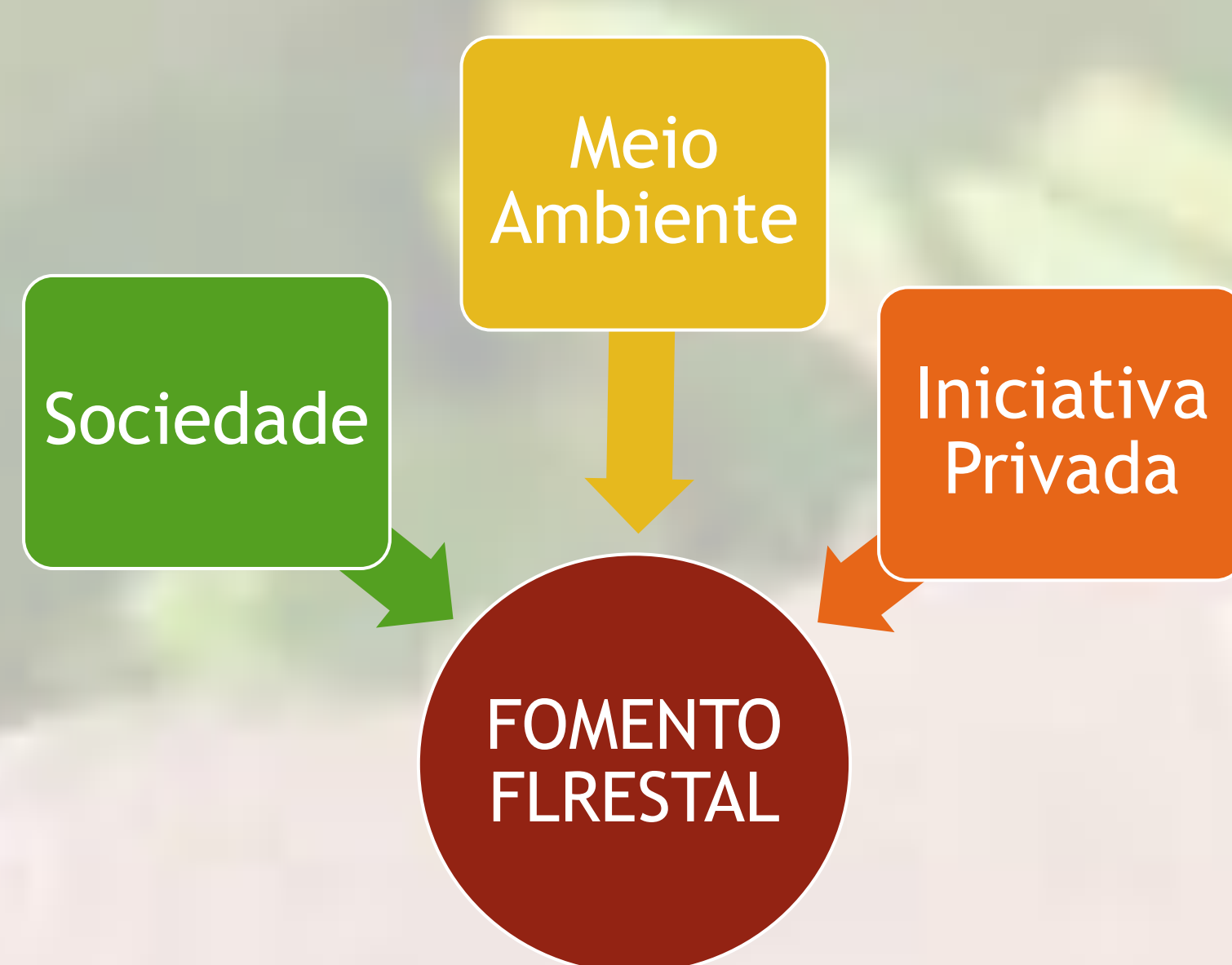
Introdução

Ao descrever a viabilidade e desenvolvimento do fomento florestal em Minas Gerais é necessário compreender as vertentes do sistema econômico que compõe toda a cadeia.

- As indústrias buscam insumos e matéria prima;
- A comunidade desenvolvimento econômico-social;
- Preservação do meio ambiente.

A participação dos pequenos e médios produtores rurais é de fundamental importância para a atividade florestal integrada ao consumo industrial, como condição indispensável ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades regionais e à sustentabilidade dos empreendimentos florestais e industriais (CIFlorestas, 2013).

Trata-se então de uma estratégia para viabilizar matéria prima as empresas sem agredir o meio ambiente e auxiliando os pequenos e médios produtores rurais na seguridade de renda.



Objetivo

Demonstrar indicativos de desempenho sobre o fomento florestal como formador de receita para empresas, como agente de transformação ecológica e de interação das comunidades envolvidas no estado de Minas Gerais.

Metodologia de Pesquisa

Este trabalho se classifica como pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, amparada por análise documental e levantamento de dados.

Para Gil (2009), as pesquisas bibliográficas são constituídas principalmente de livros e artigos científicos, as pesquisas exploratórias assemelham-se as bibliográficas, têm por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, visa torná-lo mais explícito e mais propenso a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas que tiveram experiência práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos.

Referências Bibliográficas

CAMPANILI, MAURA. **Frutos do Diálogo**. Rio de Janeiro: Instituto BioAtlântica, 2011.

FERREIRA, A. B. H.. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Fomento. Disponível em: <<http://www.ciflorestas.com.br/texto.php?p=fomento>>. Acesso em 15 de jun. de 2013. 18:26.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Extração vegetal e silvicultura 2011**. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em 17 de jun. de 2013. 10:47.

Minas Gerais. **Lei nº 14.309, de 19 de junho de 2002**. Dispõe sobre as Políticas Florestal e de Proteção à Biodiversidade no Estado. Publicação - Diário Do Executivo – “Minas Gerais” - 20/06/2002.

Monitoramento dos Reflorestamentos e Tendências da Produção em Volume, Peso de Matéria Seca e Carbono. Disponível em: <<http://www.inventarioflorestal.mg.gov.br/>>. Acesso em 17 de jun. de 2013. 10:34.

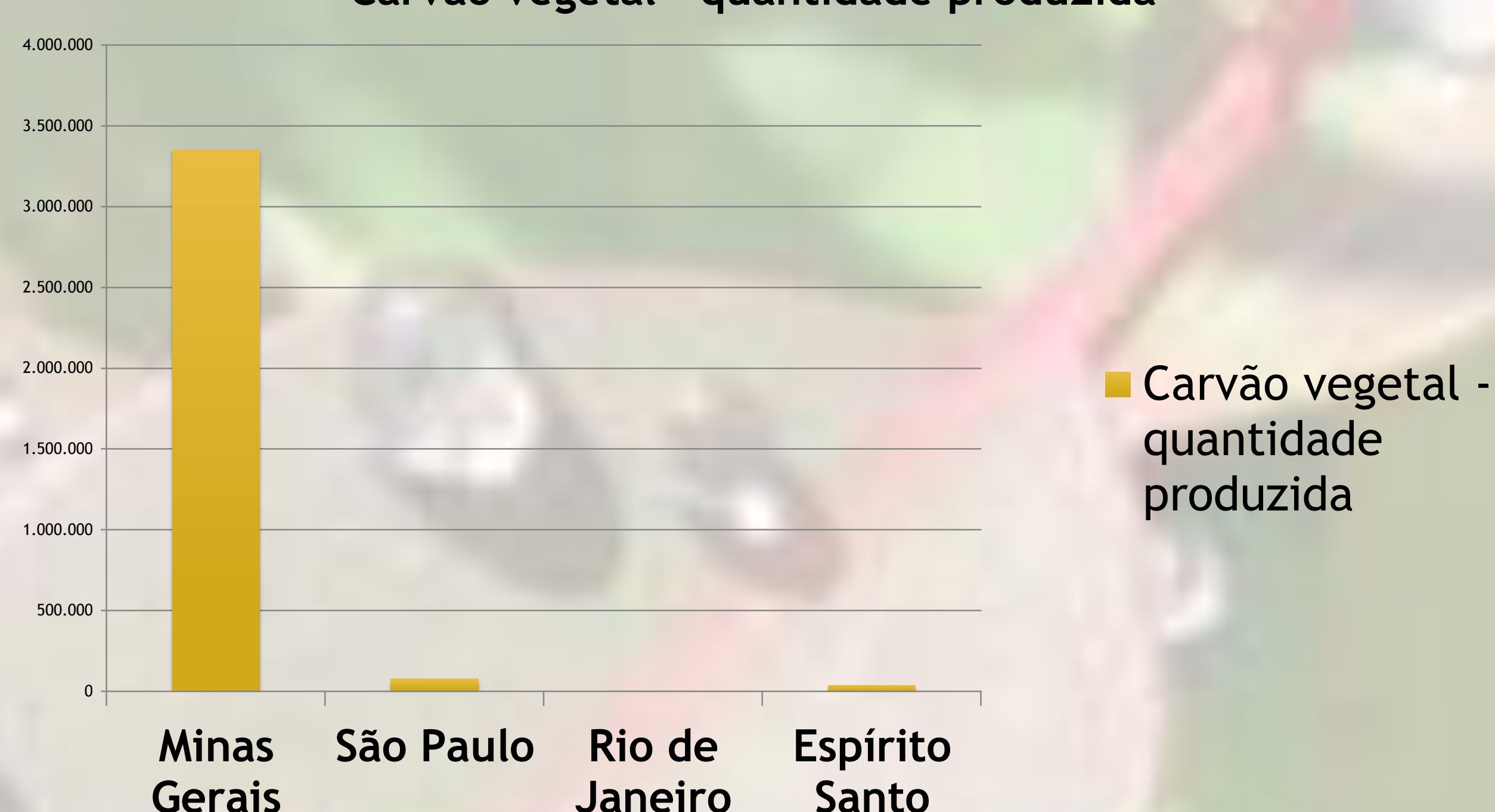
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002, p.5-335.

SIQUEIRA, J. D. P., LISBOA, R. S., FERREIRA, A. M., SOUZA, M. F. R., ARAUJO, E. de., JUNIOR, L. L., SIQUEIRA, M. M. **Estudo ambiental para os programas de fomento florestal da Aracruz Celulose S.A. e extensão florestal do Governo do Estado do Espírito Santo**. Revista Floresta, Edição Especial, p.3-67, 2004.

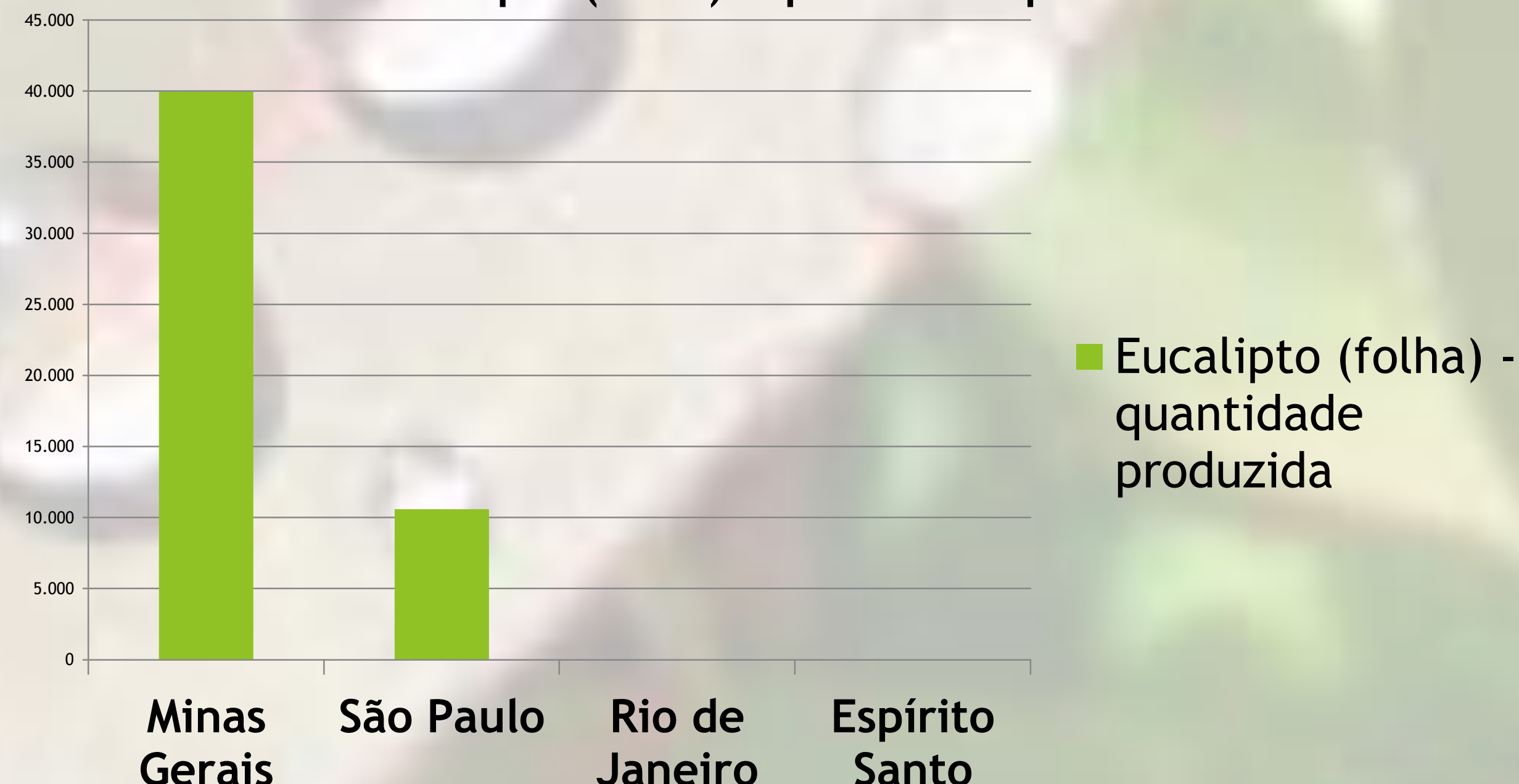
Resultados

Segundo Campanili (2011), o cultivo de florestas plantadas no Brasil e, especialmente, no estado de Minas Gerais, representa a base de diversas cadeias produtivas e tem significativa representatividade na economia, abrangendo principalmente as indústrias de ferro e aço, papel e celulose, chapas, painéis, móveis e outros produtos madeireiros. As atividades de base florestal representam 4% do PIB e 8% das exportações brasileiras, gerando mais de 4,7 milhões de empregos diretos e indiretos, o que demonstra elevada capacidade de geração de desenvolvimento social e econômico.

Carvão vegetal - quantidade produzida



Eucalipto (folha) - quantidade produzida



Conclusões

A partir dessas premissas, Minas Gerais vem se destacando através dos anos com o incentivo ao fomento florestal tanto privado, quanto público.

Concomitantemente a esse desenvolvimento, como aponta o Inventário Florestal de Minas Gerais (2005-2007), reflete no uso de novas tecnologias e o estudo da exatidão das predições e das projeções, obtidas ao nível da árvore e do povoamento florestal, tem se tornado cada vez mais minucioso. Esses estudos têm sido fortalecidos, principalmente, pelo fato da atividade florestal ter se tornado um negócio cada vez mais rentável e competitivo economicamente.